

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Uma proposta de conduta e método para pesquisa científica que utiliza o documentário
<b>Autor</b>	PEDRO HENRIQUE PEZZELLA BONIN
<b>Orientador</b>	MARIA CLARA BUENO FISCHER

## **Uma proposta de conduta e método para pesquisa científica que utiliza o documentário**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autor: Pedro Henrique Pezzella Bonin**

**Orientadora: Maria Clara Bueno Fischer**

O trabalho tem como objetivo apresentar fundamentos para conduta e método para produção de documentário ligado à pesquisa científica, tendo como base a análise de experiências que ocorreram ao longo da participação do bolsista em dois projetos de pesquisa e na literatura especializada sobre documentário, teoria do cinema e ética na comunicação. Na pesquisa Formação de Adultos para e no trabalho associado: atividade de trabalho, profissão e biografias (2013-2016) houve a produção de um documentário, que se constituiu numa ferramenta de pesquisa-formação sobre o exercício da profissão em experiência de trabalho associado. Para tal, foram captadas imagens de trabalhadoras de uma cooperativa de vestuário situada em um bairro da zona norte da cidade de Porto Alegre. O bolsista participou ativamente da captação e edição das imagens para produção do documentário. Em 2017, com o encerramento da pesquisa, o bolsista manteve-se vinculado ao grupo de pesquisa, envolvendo-se, agora, em outra pesquisa intitulada Produzindo a cultura do trabalho associado: saberes em (trans)formação na economia popular e solidária (2017-2020). Na primeira etapa desta, o bolsista tem se concentrado na análise dos produtos audiovisuais desenvolvidos pela pesquisa anterior, tendo como objetivo aperfeiçoar produções futuras e estudar a relação da pesquisa científica com o registro audiovisual. Os conflitos éticos que emergiram durante a edição do documentário, que sempre surgem pelo uso da imagem do outro, motivaram a pesquisar sobre a ética na documentário. Como resultado encontrou-se na produção cinematográfica e na teoria pertinente análises e inspirações a respeito de conduta e método para produção audiovisual. A obra de Eduardo Coutinho foi fundamental tanto para refletir sobre conduta quanto para refletir sobre o método, constituindo-se num fio condutor para as reflexões e proposições do presente trabalho de pesquisa. Os trabalhos teóricos de Bill Nichols (2005), Fernão Pessoa Ramos (2005) e Patrick Lee Plaisance (2011), entre outros, deram uma base sólida para identificar fundamentos para uma conduta. Bill Nichols (2005) apresenta uma definição teórica de documentário. Fernão Pessoa Ramos (2005) traz uma compreensão histórica da evolução da técnica narrativa do documentário. Patrick Lee Plaisance (2011) estabelece seis princípios da ética: transparência, justiça, dano, autonomia, privacidade e comunidade, relacionando-os com a ética na comunicação, tendo como base fundamentos de uma filosofia da ética. No que diz respeito ao método Cláudio Bezerra (2014) foi central. O autor explora o conceito de performance, utilizando-o para analisar as personagens na obra de Coutinho e descreve o método do documentarista. César Garbo Perez (2015) contribuiu para o trabalho ao indicar, no método de Coutinho, potencialidades na relação entre o registro do audiovisual e a pesquisa científica. Como resultado, o bolsista reconhece na obra de Coutinho, amparado pelo estudo dos autores mencionados, de preceitos éticos essenciais e uma proposta de método pertinente para a produção de documentário em pesquisa científica.